

Introdução

Isópodos terrestres, tais como aqueles da espécie *Benthana cairensis* Sokolowicz, Araujo & Boelter, 2008 (Oniscidea: Philosciidae) são popularmente conhecidos por tatuzinhos de jardim. Sendo dentre os crustáceos o grupo de maior sucesso no ambiente terrestre e possuindo uma história evolutiva rica em estratégias adaptativas, emergiu do ambiente aquático, desenvolvendo uma fisiologia e comportamento diferenciado para sobrevivência, em vista da distância da água (WARBURG, 1987; LITTLE, 1990)

Benthana cairensis está associada a ambientes úmidos e com acúmulo de serrapilheira (Fig.3). São artrópodes detritívoros, decompositores generalistas, (MERRIAM, 1970; SUTTON, 1972; NAIR, 1976; WARBURG, 1993) e alimentam-se de matéria orgânica em decomposição, contribuindo para a formação de húmus pela fragmentação da serrapilheira e também para a reciclagem de nutrientes através de sua atividade de forrageamento (ARAUJO et al., 2009).

Objetivo

Considerando a capacidade de *Benthana cairensis* em divergir entre a qualidade alimentar, o presente estudo tem a finalidade de avaliar em laboratório a preferência alimentar do isópodo dentre as oito espécies vegetais de maior abundância disponíveis em seu ambiente natural (sítio Cairé, Município de Taquara, RS) (Fig.1).

Materiais e Métodos

Foram coletadas folhas de oito espécies vegetais (*Casearia silvestris*, *Sizygium cumini*, *Miconia sellowiana*, *Myrsine umbellata*, *Triumfetta sp.*, *Leandra australis*, *Homolepis sp. Glutinosa* e *Sizygium jambo*) abundantes no ambiente natural do isópodo. os animais foram distribuídos aleatoriamente em 10 arenas (Fig.2), cada uma com 10 indivíduos e contendo as oito espécies vegetais cortadas em quadrados de 2cm². As réplicas permaneceram em câmara de cultivo durante todo o experimento, em condições de 12 h luz/escurecimento a 23°C ± 1°C. O experimento foi encerrado quando o consumo de uma das espécies em cada réplica foi superior ou igual a 50%, então foi feito o cálculo da massa ingerida pelo isópodo.



Fig 1: Localização de Taquara no RS



Fig 2: Arenas utilizadas no experimento com as oito espécies vegetais e isópodos.

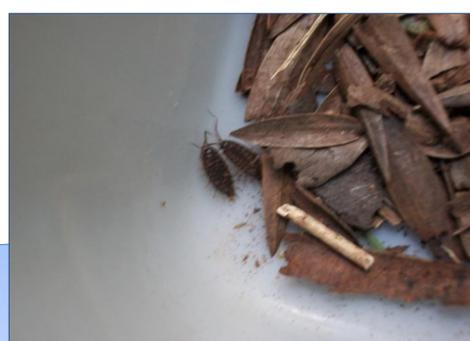


Fig 3: matéria orgânica do solo e exemplares de *Benthana cairensis* em bandeja de coleta.

Resultados

A partir do experimento, baseado nas 10 réplicas, obteve-se uma média de consumo/espécie de planta e a porcentagem de cada planta sobre o total ingerido pelos indivíduos *Benthana cairensis*.

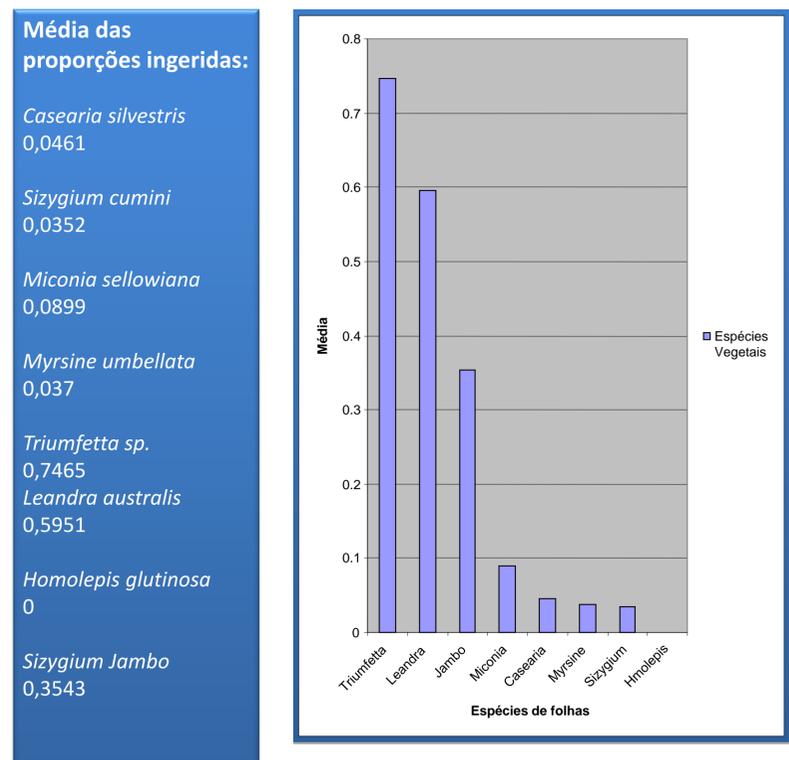


Fig.4: O gráfico expressa taxa média das proporções ingeridas das espécies de plantas pelo isópodo.

A análise dos resultados foi realizada através de ANOVA de um fator, seguida pelo teste de Tukey, e apontou como espécies mais consumidas *Triumfetta sp.* e *Leandra australis*, sem desvio significativo entre elas.

Conclusão:

As folhas das plantas apresentam diferentes composições nutricionais, que variam devido ao estado de decomposição e idade, considerando esse aspecto e a capacidade do isópodo de distinguir qual a espécie vegetal lhe trará maior ganho nutricional, pode-se inferir que entre as espécies vegetais mais abundantes no ambiente natural de *Benthana cairensis*, *Triumfetta sp.* e *Leandra australis* são sua preferência alimentar.

Referências:

- ARAUJO, P.B.; BOELTER, J.F.; QUADROS, A.F. 2009. The feeding rates and preferences of a neotropical terrestrial isopod (Oniscidea). *Nauplius* 17(2): 107 – 113.
- LITTLE, C. 1990. The terrestrial invasion. Cambridge University Press, Cambridge, 304pp.
- MERRIAM, H.G. 1970. Sensitivity of terrestrial isopod populations (*Armadillidium*) to food quality differences. *Canadian Journal of Zoology*, 49: 667-674
- NAIR, G.A. 1976. Food and reproduction of the soil isopod, *Porcello laevis*. *International Journal of Ecological and Environmental Sciences*. 2: 7-13
- SOKOLOWICZ, C.C. 2010. História natural de *Benthana cairensis* (Isopoda: Oniscidea)
- SUTTON, S.L. 1980. *Woodlice*. Pergamon Press, Oxford, 143 pp.
- WARBURG, M.R. 1987. Isopods and their terrestrial environment. *Adv. Ecol. Res.* 17: 187-242.
- WARBURG, M.R. 1993. *Evolutionary biology of Land isopods*. Springer- Verlag, Berlin.